

RESUMOS DAS TESES - 2017

(30) PINHEIRO, Cristiane Feitosa

Data: 09.01.2017

TÍTULO DA TESE: “ENTRE O GIZ E A VIOLA: PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MESTRE-ESCOLA MIGUEL GUARANI, NO VALE DO GUARIBAS/PI (1938-1971)” (281p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: A pesquisa trata da história da educação rural picoense, a partir da trajetória docente e das práticas educativas do mestre-escola piauiense Miguel Borges de Moura, conhecido como Miguel Guarani, entre os anos de 1938 a 1970, a partir de fontes escritas e orais. Trata-se de pesquisa de natureza histórica e bibliográfica que tem como problema “como se deu a prática educativa de Miguel Borges de Moura para a transformação da realidade educacional, no Vale do Guaribas, em Picos-PI, nos anos de 1938 a 1971?”. Como objetivo geral historiar a prática educativa de Miguel Borges de Moura para a transformação da realidade educacional rural, no Vale do Guaribas, em Picos- PI e, como objetivos específicos, descrever a realidade do ensino primário no Estado do Piauí e em Picos, especificamente, nas décadas de 1940 a 1960, favorecedora da ação docente dos mestres- escolas, analisar a importância dos mestres-escolas na escolarização de crianças, jovens e adultos, no sertão piauiense, na primeira metade do século XX; analisar o papel do mestre- escola Miguel Borges de Moura, no ensino das primeiras letras, na Vale do Guaribas; descrever a prática educativa do mestre-escola Miguel Borges de Moura capaz de engendrar uma transformação na realidade educacional, no contexto social rural picoense. Dentre as muitas justificativas para a escolha de um educador simples e sem formação acadêmica, que teve sua vida totalmente doada ao ofício, optou-se em eleger aquela que certamente o abraçou por completo: ter sido ele o responsável por ensinar crianças, jovens e adultos a ler, escrever e contar, em um município em que o acesso à escola primária era quase restrito à zona urbana, com poucas escolas públicas e poucos professores com o ensino normal. O mestre também foi violeiro, o que ampliava a sua prática educativa. Dessa forma, defende-se a tese que a prática educativa do mestre- escola contribuiu para uma transformação da realidade no interior do Piauí, levando saberes às mais distantes localidades e alfabetizando parte da população rural picoense, na primeira metade do século XX. Adotou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, documental e a história oral e elegeu-se como referencial teórico, os autores oriundos da Nova História Cultural, dentre eles, Certeau (2000), Bloch (2001), Le Goff (1998;2003), Levi (1992), Burke (1992) e Prost (2012), os estudos sobre memória de Halbwachs (1990) e Thompson (1992), em relação à formação em serviço, os estudos de Formosinho (2009), sobre saberes docentes as orientações de Tardif (2003), de Nóvoa (1989) traz-se a abordagem sobre os mestres-escolas, de Contreras (2002) as discussões sobre a profissionalidade docente, assim como os estudos de Bourdieu (2006), Arfuch (2012), Dosse (2009) e Lejeune (2008) sobre biografia e autobiografia.

Palavras-chave: Mestre-escola. Ensino primário. Analfabetismo. Prática educativa. Cultura escolar. Bioautobiografia.

(31) SOUSA, Francisco Waldílio da Silva

Data: 24.02.2017

TÍTULO DA TESE: “VIDAS MATÁVEIS: juventudes e narcoeconomia em debate na formação continuada de docentes” (162p)

Profa. Dra. Maria do Carmo Alves do Bomfim/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O fenômeno da drogadição e, mais precisamente, das violências advindas das situações de tráfico de drogas carecem de ser analisados a partir de vários fatores, a exemplo, das injustiças, exclusões, preconceitos e desigualdades sociais. Esta pesquisa de cunho quanti-qualitativo é antes de tudo uma denúncia do quadro de extermínio de juventudes empobrecidas no Brasil que vivem em situação de narcotráfico. Diversos jovens em situação de vulnerabilidades sofrem com uma “epidemia de indiferença” e muitos são seduzidos por uma complexa rede criminosa - a narcoeconomia. Nesta tese abordo o papel de docentes de escolas públicas como agentes de prevenção ao uso indevido de substâncias psicoativas. Como promotores dos Direitos Humanos e da cidadania, tais profissionais e outros atores/atrizes sociais são chamados/as a engajarem-se num ideal de transformação social, a partir da defesa de coletivos sócio-raciais, historicamente negligenciados pelas políticas públicas e tornados/as, assim, subcidadãos e subcidadãs. Ensejo, pois, o fortalecimento da tríade escola-família-comunidade, a partir de um plano específico de formação continuada de docentes. Dessa forma, as investigações que por esta iniciativa foram realizadas, cujo tipo

insere-se numa perspectiva interventiva, têm como objetivo reflexões que possam, posteriormente, fomentar o desenvolvimento de práticas educativas com mães e pais de crianças, adolescentes, jovens e docentes no intuito de minimizar os fatores de risco e maximizar fatores de proteção no que se refere ao uso de substâncias psicoativas. Foram utilizados como instrumentos de produção de dados, entrevistas, questionários, oficinas, observação, relatórios, levantamentos estatísticos, entre outros. A metodologia reflexiva é perspectivada em Melucci (2001, 2005). O aporte teórico deste trabalho é composto ainda por Souza (2009) e Liberali (2010), que auxiliaram nas discussões acerca da formação docente. No que se refere ao narcotráfico, o diálogo foi estabelecido, sobretudo com Cruz Neto *et al* (2013) e Feffermann (2006). Sobre as juventudes, estabeleço diálogos com Melucci (1997), Groppo (2004, 2010, 2015), Cassab (2011), Adad (2011, 2013), Olinda (2013, 2014) e Bomfim (2006, 2014). A categoria “vidas matáveis” é constituída a partir das contribuições de Agamben (2007).
Palavras-Chave: Educação. Narcoeconomia. Juventudes. Formação continuada de docentes.

(32) ABREU, Jânio Jorge Vieira de

Data: 24.02.2017

TÍTULO DA TESE: “MASCULINIDADES NA CULTURA ESCOLAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS EM TERESINA-PI, BRASIL” (p)

RESUMO DA TESE:

(33) COSTA, Maria Lemos da

Data: 07.03.2017

TÍTULO DA TESE: “PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: dos percursos formativos aos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica” (262p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Este trabalho tem como objeto de estudo o percurso formativo de professores da Educação do Campo na produção dos saberes da cultura camponesa valorizados na prática pedagógica. A pesquisa partiu da tese de que os professores da Educação do Campo, em seu percurso formativo, produzem saberes da cultura camponesa valorizados nas práticas pedagógicas, pressupondo as singularidades que os identificam como pessoas de conhecimentos e de cultura própria. A investigação utilizou a pesquisa qualitativa em educação com um estudo de caso do tipo etnográfico, tendo como *locus* a Escola Família Agrícola (EFA) Soinho que trabalha com a metodologia da Pedagogia da Alternância; e, como participantes, dez professores. O estudo tem como objetivo geral: investigar o percurso formativo de professores da Educação do Campo na produção e na valorização dos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica. Os instrumentos para a construção dos dados foram: questionário de perfil, observação participante com o uso do diário de campo, memorial de formação e entrevista semiestruturada. O apoio teórico tem base nos seguintes autores: a) Educação do Campo e formação de professores do campo: Arroyo (2004, 2009, 2012), Arroyo, Caldart e Molina (2009), Caldart (2004, 2009, 2012); b) Saberes, saberes da cultura camponesa e prática pedagógica: Arroyo (2012), Caldart (2004), Franco (2006, 2012), Jesus (2011), Souza (2009), Tardif (2002); c) Estudo de caso do tipo etnográfico: André (1995, 2008), Angrosino (2009), Macedo (2010); d) Técnica da análise de conteúdo: Bardin (1977), Franco (2007); e nos documentos oficiais: Brasil (1988, 1996, 2002, 2008, 2010, 2015). A pesquisa constatou que o percurso formativo de professores da Educação do Campo se constitui em um processo contínuo, desenvolvendo-se no movimento entre a formação acadêmica (licenciatura e/ou bacharelado) e o exercício da prática pedagógica. As análises, mediante as categorias empíricas – Formação do professor nas especificidades do campo e os princípios norteadores; e Saberes camponeses e as possibilidades de produção na prática pedagógica –, evidenciam que a formação do professor da Educação do Campo traz desafios em relação ao ensino no campo e acontece a partir do desenvolvimento da prática pedagógica, vislumbrando a construção de aprendizagens teóricas e metodológicas necessárias para trabalhar na escola do campo, na busca de realizar um ensino pautado na diversidade sociocultural dos camponeses. Na prática pedagógica na EFA, os professores, no uso dos instrumentos da Pedagogia da Alternância, articulam os saberes dessa formação aos dos camponeses, conhecimento científico e conhecimento popular, o que possibilita a produção de saberes da cultura camponesa e o desenvolvimento de prática pedagógica contextualizada da realidade escolar à realidade do campo na perspectiva de formação integral do aluno, que suscita a necessidade de formação diferenciada em teorias, saberes, metodologias, programas curriculares, pensada e pautada no cotidiano dos camponeses como protagonistas para a construção de uma nova identidade profissional. O resultado confirma a proposição da tese de que os professores do campo, em seu percurso formativo, produzem saberes da cultura camponesa que são valorizados nas práticas pedagógicas, pressupondo as singularidades que identificam os camponeses como pessoas de

conhecimentos e de cultura própria.

Palavras-chave: Educação do Campo. Formação de Professores da Educação do Campo. Saberes da Cultura Camponesa. Prática Pedagógica.

(34) MEDEIROS, Maria Gessi-Leila

Data: 17.03.2017

TÍTULO DA TESE: “POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO PARA A PAZ NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGO: vivência/experiência no curso de Pedagogia da UFPI” (231p)

Profa. Dra. Maria do Carmo Alves do Bomfim/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: A presente pesquisa definiu como objetivo principal analisar como se desenvolvem as possibilidades de uma Educação para a Paz no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O problema da pesquisa foi constituído a partir do seguinte questionamento: como se desenvolvem as possibilidades de Educação para a Paz na formação inicial do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPI? As concepções que orientam este trabalho partiram da hipótese de que os cursos de formação inicial de professores apresentam limitações na preparação dos futuros docentes para o enfrentamento dos problemas relacionados às manifestações de violências que se avolumam no espaço da escola. Nesse sentido, estabeleceu como objeto de estudo a formação dos graduandos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), tendo como parâmetros os princípios e as concepções de uma educação voltada para a paz, conforme os referenciais deste campo de estudo: Bomfim (2012), Matos (2013), (2006), Cobalti (1985), Debarbieux (1998), Guimarães (2010), Jares (2002), Macêdo e Bomfim (2007), entre outros. Como forma de compreensão do fenômeno investigado, foram aplicados como método os pressupostos da Dialética, fundamentado em Afanasiev (1968), Lefévre (1983), Kopnin (1972), Kosik (1969), Libâneo (2009), Liberali (2010), Schmied-Kowarzik (1983), Sousa (2010), entre outros. O processo investigativo foi desenvolvido à luz da abordagem qualitativa articulada à pesquisa-ação (BARBIER, 2002; THOLLENT, 2009; DESROCHE, 2006), por se tratar de uma pesquisa em âmbito educacional, envolvendo relações microestruturais e macroestruturais determinantes do fenômeno, bem como contradições e conflitos inerentes ao objeto de estudo. Os participantes da pesquisa foram: dois professores fundadores do curso de Pedagogia da UFPI, a então coordenadora do curso e sete discentes em processo de estágio supervisionado. Em relação às dimensões pertinentes ao curso de Pedagogia, foram selecionados, entre outros: Kuenzer (1997, 1999), Pimenta (1995), Sacristán (2000), Saviani (2004), Silva (1999). Quanto aos documentos oficiais, a pesquisa analisou as atuais Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, a normatização presente na LDB, a Matriz Curricular e o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí. Dentre os resultados que emergiram da pesquisa: as possibilidades de desenvolvimento de uma Educação para Paz no curso de Pedagogia da UFPI ainda são incipientes, tendo em vista que na respectiva matriz curricular não há interdisciplinaridade das concepções que fundamentam a Educação para Paz, pois o entrelaçamento entre a formação humanística, com preceitos da cultura de paz e da formação técnica, ocorre por meio de disciplinas isoladas, que, em razão de sua natureza, abordam questões referentes a relações humanas permeadas pelo diálogo, pela consciência da diversidade dos seres humanos e de suas culturas. Desse modo, tal implantação seria mais efetiva se esses conteúdos fossem abordados de forma transversal e integrada durante todo o curso e não apenas em disciplinas isoladas e desarticuladas entre si, necessitando, portanto, que o currículo possibilite a articulação entre os diferentes saberes e a afirmação de uma prática na qual a diversidade, os direitos humanos, os valores e os fundamentos da mediação dialoguem.

Palavras-chave: Educação para a paz. Formação inicial de professores. Estágio supervisionado. Curso de Pedagogia da UFPI.

(35) SOUZA, Janaina Gomes Viana de

Data: 29.03.2017

TÍTULO DA TESE: “EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a produção de conhecimentos acerca do mundo” (169p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho / PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: O exercício da docência na educação infantil requer que professores (as) reflitam constantemente sobre o processo de aprendizagem das crianças nesta etapa da vida,

em que a criança é capaz de produzir conhecimentos sobre o mundo, sobre o outro e sobre si mesmas. Nesse contexto, concepções de criança, infância e educação infantil evoluem no intuito de tornar a criança ator social ativo de suas ações, saindo da condição de sujeito passivo do processo de ensino e aprendizagem para tornar-se protagonista das ações educativas das instituições de educação infantil. A tese proposta é de que por meio de diferentes experiências vivenciadas na educação infantil as crianças são capazes de produzir seus próprios conhecimentos acerca do mundo em que vivem. O estudo apresenta como problema de pesquisa: De que modo as experiências vivenciadas pelas crianças no contexto da educação infantil possibilitam a produção de conhecimentos acerca do mundo em que vivem? No intuito de responder esta questão, definimos como objetivo geral investigar as experiências vivenciadas pelas crianças no contexto da educação infantil como possibilitadoras da produção de conhecimentos acerca do mundo. Especificamente, determina como objetivos: a) conhecer as concepções de criança, infância e educação infantil que embasam o fazer docente; b) identificar experiências relacionadas ao conhecimento do mundo pelas crianças; c) problematizar práticas correntes que possibilitem a projeção de novas experiências; d) efetivar as experiências a fim de que as crianças produzam novos conhecimentos; e) analisar a relevância dos conhecimentos produzidos pelas crianças nas experiências vivenciadas. O estudo é orientado pela metodologia da Pesquisa-ação (KEMMIS; WILKINSON, 1998), devido seu caráter investigação-formação ser capaz de colaborar significativamente na transformação da prática docente a partir da realidade concreta. A produção dos dados se dá por meio de três procedimentos que se inter cruzam durante todo processo, sendo a entrevista semiestruturada, a observação participante e os encontros formativos. As interpretações dos dados são conduzidas com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) tendo as experiências vivenciadas pelas crianças como principal conteúdo analítico. Esta escolha parte da compreensão de que este conteúdo é capaz de revelar tanto fundamentos teóricos e metodológicos que embasam as práticas das professoras como o processo de aprendizagem das crianças no decorrer de suas experiências educativas. Encontra respaldo nas ideias de Vygotsky (1987; 2001; 2004; 2007), Piaget (1975), Malaguzzi (1999), Oliveira (2011; 2012), Harlan e Rivkin (2002), Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), entre outros. A pesquisa se desenvolveu em uma instituição de educação infantil localizada no município de Timon – MA e tem como espaço delimitado quatro turmas: Maternal I, Maternal II, Infantil I e Infantil II. O estudo realizou-se com a participação de seis professoras que atuam com crianças de 02 a 05 anos de idade na educação infantil, sendo as crianças os sujeitos centrais deste estudo por vivenciarem as experiências projetadas a partir de diferentes imagens, sons e sensações. A pesquisa apontou que as professoras ao ampliarem suas concepções sobre criança, infância e educação infantil, passaram a valorizar as experiências das crianças como ponto de partida para pensar a prática educativa e o processo de aprendizagem delas. As observações, experimentações, indagações e explicações, feitas pelas crianças durante a pesquisa, comprovaram a tese proposta revelando o modo como elas compreendem e se relacionam com o mundo por meio de diferentes experiências vivenciadas no contexto da educação infantil, bem como maneira pela qual produzem e expressam seus próprios conhecimentos através de múltiplas linguagens na infância.

Palavras-chave: Educação infantil. Produção de conhecimentos. Aprendizagem.

(36) SANTOS, Francisca das Chagas Cardoso do Nascimento

Data: 19.05.2017

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: contextos de reelaboração do letramento de professores” (236p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito / PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: A leitura e a escrita são reconhecidamente valorizadas nas sociedades constituindo-se canal para acesso à informação e à produção do conhecimento. Vários aspectos estão imersos no domínio da língua escrita: possibilidade de participação social que se reverte em inclusão social e direito à cidadania. O papel do professor alfabetizador incorpora o compromisso de ensinar o aluno a ler e a escrever, bem como a ser usuário desses processos na vida social. Constitui-se um desafio que transcende amplamente a alfabetização: inserir o alunado na cultura do escrito, fazendo da escola um espaço onde leitura, escrita, produção e interpretação de textos sejam direitos legitimados, práticas vivas e vitais. O presente estudo está associado à linha de pesquisa Formação Docente e Prática Educativa, tem como objeto de investigação e foco a seguinte questão: Quais as relações entre as experiências de letramento de alfabetizadores em suas histórias de vida pessoal e profissional e a reelaboração de suas práticas no ensino da leitura e da escrita? Nesta perspectiva, tem como objetivo geral investigar quais as relações entre as experiências de letramento de alfabetizadoras em suas histórias de vida pessoal e profissional e a reelaboração de suas práticas no ensino da leitura e da escrita. Com base neste objetivo, desenvolve-se a partir das seguintes questões norteadoras: Que situações de leitura e escrita compõem as histórias de vida pessoal e profissional de alfabetizadoras? Que mediadores de letramentos afetaram as histórias de leitura e escrita de

alfabetizadoras? Quais situações de letramento estão presentes na prática docente alfabetizadora? Que possibilidades de reelaboração das práticas de letramento são indicadas pelas alfabetizadoras?. O embasamento teórico-metodológico respalda-se nas contribuições de Street (2014), Contreras (2002), Brito (2011), Freire (2005, 2011, 2014) Kleiman (2007), Formosinho e Machado (2009), Giroux e McLaren (1997), Giroux (1998), Ferreira (2009), entre outros. Adota como metodologia a pesquisa narrativa, seguindo os pressupostos do método autobiográfico. A metodologia é pautada nas narrativas porque permite extrair aspectos objetivos das histórias narradas que revelam e traduzem os significados implícitos sobre o letramento das professoras alfabetizadoras. Harmoniza-se com a análise dos aspectos da realidade educacional vivenciada pelas interlocutoras da pesquisa, diante da intenção de investigar a constituição do letramento de alfabetizadoras em suas histórias de vida pessoal e profissional. Define como técnica de produção de dados a oficina biográfica e o memorial, conforme orientações de Delory-Momberger (2014). Conta com a participação de sete professoras-interlocutoras, selecionadas de acordo com os seguintes critérios: pertencer ao quadro de professores efetivos da rede, estar atuando em classes de alfabetização, ou seja, até o 4º ano do ensino fundamental e disponibilidade para participar da pesquisa. A análise de dados mostra que as alfabetizadoras vivenciaram/vivenciam diferentes situações de leitura e escrita, com ênfase em objetivos escolares e acadêmicos. Mostra, também, que diferentes mediadores compõem suas histórias de letramento, destacando-se a ação familiar e de professores nos diferentes níveis de ensino. O resultado confirma a proposição da tese de que as experiências de letramento de professores alfabetizadores em suas histórias de vida pessoal e profissional demarcam suas práticas de letramento na alfabetização de crianças.

Palavras-chave: Letramento. Formação de professores alfabetizadores. Prática docente.

(37) NASCIMENTO, Eliana Freire do

Data: 23.06.2017

TÍTULO DA TESE: “CONFIGURAÇÕES IDENTITÁRIAS DOS BACHARÉIS-PROFESSORES EM DIREITO NO ENSINO SUPERIOR: o ser docente” (200p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Este trabalho discute a construção identitária do bacharel professor de Direito que exerce a docência superior. Estabelece como pressuposto que é no ambiente das práticas na docência, em meio às interações da profissão, em processos formativos e autoformativos, que o bacharel que exerce a docência no ensino superior constrói suas configurações identitárias docentes. Sua questão norteadora consiste em saber: como os bacharéis em Direito constroem suas configurações identitárias docentes? A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada nos anos de 2015 e 2016 na cidade de Teresina – PI, tendo como partícipes professores de uma instituição de ensino superior privada, que iniciaram a docência no mesmo ano em que a instituição lócus da pesquisa iniciou suas atividades. O referencial teórico utilizado é pautado na abordagem fenomenológica, que busca compreender, de forma intencional, o mundo vivido em que os professores de Direito descrevem suas experiências de tornar-se professor ao longo da carreira docente. Esta pesquisa possibilitou entender o “ser docente” a partir da descrição do ato de ser e de viver nas múltiplas relações estabelecidas pelos indivíduos no decurso da vida profissional. O estudo está fundamentado nas discussões de Berger e Luckman (1976), Bicudo (2011), Dubar (2005), Freire (2010), Giroux (1997, 2003), Kaufmann (2004), Morin (1973, 2003), Moraes (2011), Schütze (2010, 2014), dentre outros. O método de pesquisa foi o biográfico, a partir das contribuições de Connelly e Clandinin (2011), Josso (2002). Para ter acesso às informações, foi utilizada a técnica da entrevista narrativa fundamentada em Schütze (2010, 2014) e Jovchelovitch e Bauer (2015). A análise dos dados foi realizada a partir dos preceitos apresentados por Schütze (2014), Poirrier, Valladon e Raybaut (1999), no intuito de desvelar o objeto de estudo e de construir a elaboração teórica da pesquisa. A análise das entrevistas foi realizada seguindo os seguintes passos: exploração do campo, formulação da questão geradora da narração do partícipe, transcrição da narrativa, análise das informações observando as trajetórias (temporal e causal) das reflexões narradas, agrupamento e comparação de tempo e espaço das narrativas, interpretando-as e escolhendo os momentos importantes para identificação das configurações identitárias docentes dos professores participantes da pesquisa frente ao aporte teórico. O estudo ressalta que os professores constroem suas identidades profissionais docentes nos processos interacionais sociais pessoal e profissional no percurso da vida e que, em momentos de crise, adaptam-se às situações vividas ou, mesmo em processos criativos, auto-organizam-se em busca de novas formas de construir-se professores.

Palavras chave: Configurações Identitárias. Ensino Superior. Formação Docente. Prática docente. Bacharel Professor de Direito.

(38) LAURENTINO, Maria da Cruz Soares da Cunha

Data: 27.06.2017

TÍTULO DA TESE: “RELAÇÕES DE GÊNERO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO MÉDIO: contribuições para uma cultura de paz” (p)

RESUMO DA TESE:

(39) FARIAS, Francisca Neuza de Almeida

Data: 04.07.2017

TÍTULO DA TESE: “AS PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS SURDOS NO ENSINO BÁSICO: uma pesquisa ação” (147p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Este trabalho trata de uma investigação acerca da prática docente de professores de alunos surdos na disciplina Língua Portuguesa, em escolas públicas inclusivas, uma vez que embora os surdos estejam vivenciando um momento de inclusão na escola regular, ainda não têm à sua disposição estratégias facilitadoras do aprendizado da língua portuguesa. O estudo teve como objetivo principal investigar as práticas de professores de alunos surdos em relação ao ensino de Língua Portuguesa. A pesquisa é de cunho qualitativo, mais especificamente, uma pesquisa ação da qual participaram seis professoras de Língua Portuguesa de três escolas da rede estadual de ensino, da cidade de Teresina-PI, no período de novembro de 2015 a dezembro de 2016. A Análise de Conteúdo Bardin (2012), serviu como método de análise das categorias, determinadas a partir das entrevistas iniciais com as professoras. Realizamos, ainda, oficinas a fim de apresentar às docentes participantes estratégias propostas ao ensino de língua portuguesa como língua estrangeira, assim como também fizemos observações de aulas das professoras. Os resultados apontam que a inclusão ainda não acontece, de fato, nas escolas pesquisadas e autodenominadas inclusivas, assim como verificamos um conflito vivenciado pelas professoras no que diz respeito a questões socioculturais e teórico-práticas, devido à dificuldade de as mesmas compreenderem o surdo como participante de uma comunidade linguística e cultural diferente. Alcançamos ainda, com base nos resultados, que as práticas vivenciadas pelas professoras ainda não contemplam as propostas bilíngues, tampouco são direcionadas aos alunos surdos, ao contrário, são práticas voltadas exclusivamente aos alunos ouvintes, intermediadas pelos intérpretes. Além do mais, apesar de as participantes dizerem que não utilizavam estratégias específicas para os alunos surdos por desconhecimento, todas têm cursos de formação e/ou especialização em Libras ou Educação Especial. Além disso, apenas duas passaram a planejar aulas diferenciadas após a intervenção realizada, alcançando resultados positivos. As demais continuaram com o discurso da falta de compromisso do governo, da ausência de cursos de capacitação, dentre outras que garantem ações que não se coadunam com a prática de escolas inclusivas.

Palavras-chave: Surdos. Língua Portuguesa. Prática docente. Estratégias de ensino.

(40) GONZAGA, Patrícia da Cunha

Data: 17.07.2017

TÍTULO DA TESE: “A BIOALFABETIZAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: interfaces com a prática docente de professores de biologia” (227p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho / PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: A bioalfabetização no Ensino Médio representa um processo necessário no contexto das escolas atuais, a fim de viabilizar aos estudantes saberes teóricos e práticos que, vinculados ao mundo vivo, possam ajudá-los a enfrentar situações reais e problemáticas de seu cotidiano. Esta investigação define como objeto de estudo a compreensão da bioalfabetização no Ensino Médio e as interfaces com a prática docente de professores de Biologia e apresenta o seguinte problema de pesquisa: como se constitui a bioalfabetização no Ensino Médio público de Teresina-PI e as interfaces com a prática docente de professores de Biologia? Tem como objetivo geral: analisar a constituição da bioalfabetização no Ensino Médio de Teresina-PI e as interfaces com a prática docente de professores de Biologia e estabelece os seguintes objetivos específicos: identificar como se constitui a bioalfabetização dos alunos do Ensino Médio público; caracterizar a prática docente de professores de Biologia que atuam no Ensino Médio público de Teresina-Piauí; identificar as concepções de bioalfabetização que orientam a prática docente de professores de Biologia; e descrever o processo de bioalfabetização que se efetiva na prática docente no Ensino Médio. O embasamento teórico do estudo apoia-se em Fernandes (2011), García (2001), Krasilchik (2011), Marandino, Selles e Ferreira (2009), entre outros, para a análise do processo de bioalfabetização no Ensino Médio, e Franco (2012a, 2012b), Freire (2011), Souza (2012), entre outros, para a análise da prática docente dos professores de Biologia. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa quanto-qualitativa, conforme orientações de Flick (2004), Moreira e Caleffe (2008), Sampieri, Collado e Lucio (2013), entre outros. Tem como sujeitos 286 discentes do Ensino Médio e 10 professores de Biologia que atuam neste nível de

ensino, em escolas públicas da rede estadual de Teresina-PI. Os dados são produzidos a partir de duas vertentes instrumentais: teste de verificação de conhecimentos e entrevista semiestruturada, e analisados com o emprego da análise estatística, utilizando o *Statistical Package for the Social Sciences* (NIE, HULL, 1970) e o Teste Qui-Quadrado de Pearson; e da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), considerando três categorias principais de análise: o processo de bioalfabetização dos alunos no Ensino Médio; a prática docente de professores de Biologia no Ensino Médio; e a prática docente em Biologia e a bioalfabetização. Os resultados desse processo investigativo apontam que os estudantes do Ensino Médio de Teresina-PI não alcançaram um acerto considerável de questões que envolvem os conhecimentos biológicos, revelando dificuldades quanto à compreensão da disciplina Biologia, sendo identificado como um dos principais fatores para essa incompreensão a ausência de práticas bioalfabetizadoras, o desinteresse do aluno pela disciplina e a presença de termos complexos na Biologia. Desse modo, confirma a tese de que a bioalfabetização no Ensino Médio público de Teresina-Piauí é fortemente influenciada pela prática docente dos professores de Biologia, cujos alunos apresentam dificuldades para o entendimento da disciplina, o que requer a utilização de procedimentos de ensino, a exemplo dos laboratórios de Ciências e Biologia, aulas de campo, jogos educativos, utilização de multimídias, articulação com outras disciplinas, aulas expositivas dialogadas, incentivo à leitura e à pesquisa, utilização de modelos didáticos, para que os discentes se tornem bioalfabetizados.

Palavras-chave: Bioalfabetização. Ensino de Biologia. Ensino Médio. Prática docente em Biologia.

(41) SILVA, Maria do Socorro Pereira da

Data: 18.07.2017

TÍTULO DA TESE: “EDUCAÇÃO POPULAR, EPISTEMOLOGIA TRANSGRESSORA E CIÊNCIA DESCOLONIAL: reinventar o conhecimento e a universidade” (328p)

Profa. Dra. Maria do Carmo Alves do Bomfim/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O sistema educacional brasileiro fundou-se pela negatividade dos direitos das classes populares à Educação, contexto que se aprofundou com a invisibilidade dos saberes e dos conteúdos da realidade social desses sujeitos, em razão da hegemonia da ciência eurocêntrica. A Educação Popular é uma prática social e educativa protagonizada nas lutas anticolonial, antipatriarcal e anticapitalista. Ao considerar esse contexto, emergiu o questionamento de como a Educação Popular contribui para a produção de práticas educativas fundamentadas entre saberes acadêmicos e saberes populares, na reinvenção do conhecimento e da universidade, na construção de uma sociedade de justiça social, diante do paradigma eurocêntrico centrado no produtivismo para o capital? Assim, foi constituída a seguinte **tese:** a Educação Popular possibilita a construção de práticas educativas fundamentadas entre saberes acadêmicos e saberes populares que incidem no processo de reinvenção do conhecimento e da universidade, possibilitando princípios para produção de um pensamento alternativo de educação, de ciência e de sociedade, bem como de justiça social, apesar da hegemonia do paradigma eurocêntrico. O **objetivo geral** foi analisar como a Educação Popular contribui para produção de práticas educativas, tendo como matriz de estudo a experiência da EQUIP na produção de um pensamento alternativo na reinvenção do conhecimento e da universidade comprometido com a construção de um projeto de sociedade e de justiça social no Sul do Mundo Latino-americano. A abordagem qualitativa e a investigação-ação participante fundamentaram a concepção desta pesquisa. Para isso, foram mapeados estudos e pesquisas sobre o tema, realizado levantamento documental, bem como sistematização da experiência, entrevistas semiestruturadas, observação participante e devolução sistemática como técnicas da pesquisa. O método dialético, como parte do próprio processo de pesquisa e da realidade social, permitiu analisar tensões, contradições, transformações e relações sociais de totalidade. Os aportes teóricos foram: Borda (1981), Freire (1996), Gohn (2013), Lefebvre (1983), Santos (2013), Streck (2014), entre outros. Os resultados apontaram que a Educação Popular fundamenta a prática educativa da EQUIP e contribui para reinvenção do conhecimento. Essa Educação Popular se caracteriza por uma pedagogia-ação transformação, constituindo a matriz de uma sociologia prudente, enraizada no estudo da realidade social das classes populares e dos oprimidos no Sul do Mundo Latino-americano, na construção de uma epistemologia transgressora e de uma ciência descolonial como um projeto utópico de uma sociedade de justiça social.

Palavras-chave: Educação Popular. Epistemologia Transgressora. Ciência Descolonial. Movimentos Sociais. Prática Educativa na universidade.

(42) PINTO, Edmara de Castro

Data: 14.08.2017

TÍTULO DA TESE: “MIGRAÇÕES DAS JUVENTUDES AFRICANAS NO ENSINO SUPERIOR

LUSO-BRASILEIRO: experiências da UFPI e UMINHO na construção de uma prática educativa intercultural” (215p)

Profa. Dra. Maria do Carmo Alves do Bomfim/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa com jovens estudantes de alguns países africanos inseridos no âmbito do ensino superior luso-brasileiro. Como questão-problema procurou-se refletir sobre como se dá a relação nas práticas educativas entre alguns jovens africanos estudantes e seus respectivos docentes em duas instituições de ensino superior nos países de “acolhimento” Brasil e Portugal. Para tanto, traçamos como objetivo geral: Compreender as Práticas Educativas de docentes do Ensino Superior com Jovens do continente africano estudantes de cursos de Graduação e Pós- Graduação na Universidade Federal do Piauí/Brasil e Universidade do Minho/Portugal. Para o efeito, utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, Estudo de Caso comparado, por considerar o mais adequado ao objeto de estudo. Como técnicas de coleta de dados, optou-se por utilizar a entrevista semiestruturada e o Diário de Campo. Para a análise dos dados, nossa escolha se deu pela análise de conteúdo, construindo categorias a partir de unidades de registro selecionadas, ancorados na ênfase de Bardin (1979). A discussão teórica foi balizada por estudos de autores como: Bomfim (2010), Boakari (2010, 2013), Gusmão (2004, 2012, 2014), Santos (2010), Gomes (2010), Matos (2008, 2011) Machado (2002), Casa-Nova (2007, 2009), Stoer (1994), Tardif (2000), Seabra (2008), Abrantes (2010), Pimenta e Anastasiou (2010), dentre outros. Busca-se problematizar as significações captadas no discurso destes jovens e de docentes do ensino superior nos dois países da pesquisa. Importa referir que, após a escuta sensível dos sujeitos entrevistados, defende-se a ideia da implementação de uma educação intercultural que compreenda a especificidade de jovens africanos enquanto estudantes, oferecendo-lhes assim, a possibilidade de concluir seu ciclo escolar, de forma digna e eficaz. A proposta também assenta no reconhecimento destes para além da condição de estudantes, de modo a que sejam compreendidas suas identidades, suas representações, anseios e singularidades, concebendo-os como sujeitos sociais capazes de transformar positivamente a realidade na qual estão inseridos. Nesse sentido, apontamos alguns resultados dessa pesquisa, a saber: a) No que diz respeito às motivações da transferência dos jovens estudantes africanos para fins de estudo nos dois países, justifica-se pela incapacidade das Universidades de Origem de oferecer um ensino superior de qualidade. e a despeito das escolhas dos países Brasil e Portugal, reside, em síntese, por acordos e convênios de cooperação internacional, pela facilidade da língua, pela oportunidade de fazer um intercâmbio e por referências e incentivos de amigos; b) No que se refere à avaliação dos apoios institucionais, verifica-se uma lacuna da Assessoria Internacional das duas instituições (UFPI/UMINHO) quando não conseguem, na avaliação de nossos sujeitos, suprir as demandas mínimas de apoio ao estudante estrangeiro; c) A maioria dos jovens entrevistados avaliam negativamente os professores do ensino superior nas duas instituições, considerando que os mesmos não trabalham a dimensão da interculturalidade em sua prática docente. Portanto, apesar de vivermos um contexto marcado por mudanças significativas na educação, os resultados da investigação demonstram que as práticas educativas ainda permanecem arraigadas em um modelo tradicional de ensino. Abordam-se, por fim, as possibilidades e os dilemas na construção de uma prática educativa intercultural, recomendando-se o investimento em formação permanente dos professores enquanto marco normativo das duas instituições pesquisadas.

Palavras-chave: Prática Educativa Intercultural. Migrações Africanas. Juventudes. Ensino Superior.

(43) SILVA, Maria do Socorro Borges da

Data: 21.08.2017

TÍTULO DA TESE: “EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS DE “MÃOS DADAS”: Filosofia do Chão, Experiências e Criações de Professoras entre Crianças e Adolescentes” (320p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Esta tese trata das experiências e das criações de professoras no modo de pensar e de Educar em Direitos Humanos, a partir dos problemas que as mobilizam em meio à vida de crianças e adolescentes e às potencialidades dos saberes experienciais que carregam na escola. Assim, o objetivo é analisar as experiências docentes, seus modos de pensar e de Educar em Direitos Humanos crianças e adolescentes, potencializando as dimensões criadoras de professoras na vida escolar da educação básica. Especificamente, busca identificar os problemas que mobilizam as professoras na experiência de Educar em Direitos Humanos crianças e adolescentes; identificar a potencialidade dos saberes da experiência das professoras no Educar em Direitos Humanos crianças e adolescentes; perceber outros modos de pensar de professoras sobre Educar em Direitos Humanos frente às suas experiências de formação e às vivências com crianças e adolescentes na escola; desenvolver dispositivos filosóficos e artísticos com as professoras para potencializar seus saberes, suas experiências e suas criações nos

modos de Educar em Direitos Humanos entre crianças e adolescentes. Sendo uma pesquisa-intervenção, faz uso dos métodos: “Cartografia”, para a demarcação do território de pesquisa, situado na Comunidade Escolar “Mãos Dadas”, no Parque Alvorada, região na fronteira entre Timon-MA e Teresina-PI, e do grupo- pesquisador, além de mapear experiências de coordenação de projetos de Educação em Direitos Humanos e cartografar as afecções da pesquisadora; e “Sociopoética”, utilizado para criação de problemas, confetos e devires do Educar em Direitos Humanos a partir de dispositivos filosóficos e artísticos, fazendo uso da técnica “Capulana: O tecido que fala”, inspirada na cultura africana. O corpo da tese está estruturado em: Introdução: “A Carta do Caminho”; Carta I: “Mapas”; Carta II: “Palavras”; Carta III: “Poiesis”; Carta IV: “Rizomas” e Reflexões Finais: “A Carta dos Devires”. Os principais teóricos que orientaram esta produção foram: Foucault (1992, 2002, 2003, 2011, 2013, 2014); Deleuze e Guattari (1985, 1995, 2010, 2013); Agamben (2012); Certeau (1994); Gauthier (2012); Larrosa (1998b, 2016); Panikkar (2004), Santos (2010); Baldi (2004), Candau (2003), Silveira (2007), dentre outros. A tese corrobora na perspectiva da descolonização das formas excludentes e normativas de Educação e Direito, destacando o viés intercultural da Educação em Direitos Humanos, atravessada pelas experiências e pelas criações de professoras nas relações micro de saber e de poder, de um pensar coletivo, criativo e imanente na vida de crianças e adolescentes. O grupo-pesquisador revelou sua potencialidade inventiva principalmente na Força-Mulher- Resistência e no devir Professor-Criança como estética da existência que passa pela alacridade e pela circularidade dançante nos modos de educar em meio às realidades caóticas, onde a escola é um círculo de vários círculos que cuida e acolhe as diferenças.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Experiências. Criações. Professoras. Crianças e Adolescentes.

(44) SILVA, Rozenilda Maria de Castro

Data: 28.08.2017

TÍTULO DA TESE: “A PRÁTICA EDUCATIVA NA COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO PIAUÍ (1874 A 1915)” (220p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: Esta é uma pesquisa sobre a prática educativa na Escola de Aprendizes Marinheiros da Província do Piauí, sediada em Parnaíba, no período de 1874 a 1915. Por prática educativa é entendida toda a ação do corpo formador de marinheiro para a regulação do autocontrole dos menores pela modelação da cultura escolar institucional. Corpo formador é o conjunto dos funcionários responsáveis pela formação elementar e profissional dos aprendizes, a saber: o comandante, o professor, o capelão, o oficial, o mestre, o inferior, ou qualquer outra categoria responsável por essa formação. A pergunta condutora da pesquisa foi: como se constituiu a prática educativa na Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauí no período de 1874 a 1915? O recorte inicial, 1874, corresponde ao início do funcionamento da Escola, e o recorte final, 1915, à sua extinção definitiva no estado. O estudo tem como objetivo geral compreender a constituição da prática educativa da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauí, no período de 1874 a 1915. E, como objetivos específicos: analisar a estruturação do corpo formador dessa instituição ao longo do seu funcionamento; compreender a natureza da sua cultura escolar; e analisar elementos que constituíam a cultura material da Escola, procurando compreender o que eles revelam acerca da prática educativa formadora do marinheiro. Constitui uma pesquisa de natureza histórica, situada na história cultural que adotou como procedimento metodológico a pesquisa documental e utilizou as seguintes fontes: legislação; relatórios ministeriais; relatórios dos comandantes e de inspeções da Escola do Piauí; correspondências dos juizes de órfãos, de pais, de tutores, do comando da Escola do Piauí, da Capitania do Porto de Parnaíba, da Presidência da Província do Piauí, do Ministério dos Negócios da Marinha; livro do aprendiz marinheiro; plantas arquitetônicas da Escola do Piauí e do Amazonas; fotografias da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, do Ceará, de Pernambuco, do Piauí e do Rio de Janeiro; tarefa da Companhia de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo. Essas fontes estão preservadas no Arquivo Nacional, na Biblioteca Nacional, na Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM): Arquivo Histórico e Biblioteca da Marinha, Rio de Janeiro; e no Arquivo Público do Estado do Piauí: Casa Anísio Brito. Como referencial conceitual da pesquisa foram utilizados os conceitos de configuração e de autocontrole de Norbert Elias (1993, 2011). O estudo adota a concepção de cultura escolar fundamentada em Dominique Julia (2001), cultura material escolar em Castro e Castellanos (2013) e em Souza (2007), trabalhando, ainda, com as concepções de Le Goff (1998), Catroga (2009), Faria Filho (2002), Barros (2004), Bastos (2005, 2006), Pesavento (2003), Cortez (2000), Valdemarin (1994, 1998), dentre outros. Confirma a tese de que, na formação dos aprendizes marinheiros, a prática educativa da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauí evidenciou o autocontrole dos menores, ao tempo em que trabalhava o ensino elementar e o profissional. Nesse sentido, este trabalho contribui para preencher lacunas dentro da temática no campo da História da Educação piauiense e brasileira.

Palavras-chave: História da Educação. Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauí. Prática educativa. Cultura escolar. Cultura material escolar.

(45) VIEIRA, Hostiza Machado

Data: 28.08.2017

TÍTULO DA TESE: “NAVEGANDO NAS SIGNIFICAÇÕES DA FORMAÇÃO CONTÍNUA: quebrando o silêncio” (239p)

Profa. Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O estudo das contradições inerentes à realidade objetiva e, de modo específico, à prática de formação contínua, bem como do seu desvelamento, constitui exigência, tendo em vista que se trata de uma investigação científica e de obra prática de natureza crítica. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva investigar, a partir de contexto colaborativo, a relação entre as significações da prática de formação contínua desenvolvida pelos formadores de professores de alfabetização, a explicitação desta como trabalho docente e suas contradições. Para a operacionalização deste intento, o estudo privilegia o Materialismo Histórico Dialético como método para a compreensão do objeto investigado e os princípios da Pesquisa Colaborativa – que tem como pressupostos básicos a investigação, a formação e a produção do conhecimento dos atores envolvidos. No intuito de concretizar os objetivos propostos, privilegia a utilização das narrativas de formação, os encontros colaborativos e a observação colaborativa para a produção dos dados. A pesquisa envolve a participação de cinco formadores de professores da área de alfabetização que atuam em contexto de formação contínua dos professores do ciclo de alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Teresina e de uma graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí. Está fundamentado nos estudos de Marx (1988), Afanasiev (1968), Vigotski (2000), Rubinstein (1973, 1977), Leontiev (1978, 1998), Sanchez Vázquez (2007), Magalhães (2004) Ibiapina (2011), e outros. Sua relevância se configura na contribuição que pode oferecer para a produção do conhecimento no campo do trabalho docente, especificamente da formação contínua, como também para a mudança das práticas dos formadores de professores. Os resultados evidenciam que a colaboração aliada à reflexão crítica possibilita aos formadores de professores entenderem as contradições inerentes às suas práticas, assim como viabilizar a produção de novas significações relativas ao seu modo de pensar e de agir ao desenvolver as ações de formação contínua com professores alfabetizadores.

Palavras-chave: Trabalho docente. Formação contínua. Contradição. Significações. Colaboração.

(46) SILVA, Kelsen Arcangelo Ferreira e

Data: 30.08.2017

TÍTULO DA TESE: “CONSTITUIÇÃO DA PROFESSORALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: percursos de professores bacharéis em Administração” (212p)

Profa. Dra. Bárbara Maria Macêdo Mendes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O professor do ensino superior em sua trajetória docência vivencia um processo de (auto)formação, de (re)construção de si e de sua prática docente, num movimento de constituição da sua professoralidade, compreendida neste estudo como uma ação de ensino e aprendizagem fundamentada pelos saberes e fazeres do professor, permeando suas vivências profissionais, a reflexão e a ressignificação dessa prática. Nessa perspectiva, o estudo guia-se pelo seguinte problema de pesquisa: De que forma se constitui a professoralidade de docentes bacharéis em Administração que atuam no ensino superior? Orientado por esta questão e na intenção de resolvê-la, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a constituição da professoralidade de docentes bacharéis em Administração que atuam no ensino superior. Especificamente, objetiva identificar como os professores concebem a sua professoralidade; compreender os aspectos da prática docente que concorrem para o desenvolvimento da professoralidade; caracterizar a trajetória profissional no ensino superior, articulando-a com o desenvolvimento da professoralidade; descrever, sob a ótica dos professores, as condições de exercício do magistério superior ressignificadas a partir do desenvolvimento da professoralidade. Nessa perspectiva, o estudo apresenta em sua base teórica Bolzan e Isaia (2006, 2008), García (1999), Imbernón (2002), Isaia (2005, 2006), Nóvoa (1997, 2009), Pimenta e Anastasiou (2002), Schön (2000), Tardif (2011), Zabalza (2004), entre outros. Utiliza a pesquisa narrativa e, como procedimentos metodológicos na produção dos dados a entrevista narrativa e a roda de conversa. A análise dos dados é baseada na análise de conteúdo, seguindo a proposta de Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). O estudo revelou que a professoralidade do professor bacharel em Administração é tecida nas experiências vivenciadas com a prática docente, tendo a reflexão crítica sobre essa atuação profissional como componente intrínseco à sua constituição. Considera ainda o estudo que os professores concebem a professoralidade no cotidiano da sala

de aula, nas experiências do início da carreira, nas trocas de experiências com seus pares (alunos e professores) e nas formações continuadas.

Palavras-chave: Professoralidade. Docência. Ensino Superior. Professor Bacharel em Administração.

(47) FONTINELLES, Isabel Cristina da Silva

Data: 31.08.2017

TÍTULO DA TESE: "ARTÍFICES DE SEU OFÍCIO: a relação entre a formação e a remuneração dos professores das redes públicas piauienses (1996-2016)" (182p)

Prof. Dr. Luís Carlos Sales/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: A presente pesquisa analisa a relação entre a formação e o vencimento salarial dos docentes das redes públicas de ensino Estadual do Piauí e Municipal de Teresina, levando em consideração o contexto das políticas nacional e local, no interstício de 1996 a 2016. Sistematiza-se dados sobre vencimento e remuneração dos professores das duas redes de ensino, as tabelas de vencimento e a folha de pagamento, procurando dialogar com os instrumentos legais editados no período. Foi realizado um levantamento histórico para saber quando o problema entra na agenda governamental. Por parte dos professores, a grande preocupação, após a entrada em vigor da Lei do Piso, referiu-se à possibilidade de o "piso virar teto", ou seja, com o tempo, todos os professores passarem a receber remuneração muito próxima, configurando, portanto, achatamento salarial. Assim se constitui a presente Tese, para cuja pesquisa bibliográfica e documental elegeram-se como aporte teórico, acerca da Política Educacional, o sentido da política e da educação os seguintes autores: Frigotto (1999), Davies (1999; 2008), Shiroma (2002), Gatti (2000; 2009), Serafim e Dias (2012), Pinto (2009), Monlevade (2014), Sales (2011; 2012), e outros também significativos. Foi realizada uma análise comparativa dos Planos de Carreira das redes de ensino, cujo início do recorte temporal tem como marco a aprovação da LDB/96 e se estende até 2016. Antes da edição da Lei nº 5.692/71, somente vencimento ou somente formação aparecia na legislação, e nem sempre estavam atrelados um ao outro. O processo de elaboração de uma política não ocorre tão linearmente como os apresentados nessa pesquisa. Ele se dá de forma sucessiva, interligada e dinâmica. Um problema observado na Rede Pública Estadual de Ensino no Piauí, no tocante à valorização dos docentes, mediante a progressão por formação acadêmica, refere-se à ausência de definição de percentuais de aumento de uma classe para outra, elemento fundamental de estímulo à formação profissional. Em relação ao professor da Rede Pública Municipal em Teresina, verificou-se que a amplitude da carreira sofreu redução de 1996 a 2016 (de 81,53% para 62,24%). Observam-se que os vencimentos salariais, nas duas redes de ensino, revelam a existência de hierarquia entre as titulações: quanto maior ela for, maior o vencimento. Apesar de existir hierarquia, considerando a formação do professor, a amplitude observada é baixa, o que pode diminuir a atratividade pela profissão docente. Ao analisar a diferença percentual entre a Remuneração dos professores (40 horas) da Seduc e da Semec, em 2016, conforme o nível de formação e posição na carreira, os professores da Semec, em relação aos da Seduc, apresentavam remuneração mais elevada, sendo que, nas três categorias de formação (Nível Médio, Graduação e Doutorado), o início de cada classe ou categoria de formação, a diferença percentual é menor. Essa diferença é maior e mais favorável para os professores da Semec que estão no último nível de cada categoria, uma vez que a carreira dos professores da Seduc sofreu um processo de achatamento ao longo dos anos. Conclui-se, que nas duas redes de ensino existe uma relação hierárquica entre formação e remuneração, valorizando-se mais aqueles professores com maior formação, sendo que tal valorização é mais reconhecida entre os professores da Semec.

Palavras-chave: Política Educacional. Formação docente. Plano de Carreira. Vencimento e remuneração.

(48) SILVA, Ariosto Moura da

Data: 26.09.2017

TÍTULO DA TESE: "EDUCAÇÃO SOCIAL E ESCOLAR, ALÉM DA LUTA PELA TERRA: O Quilombo do Sítio Velho, Piauí" (273p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: O presente trabalho desenvolvido no município de Assunção do Piauí tem como espaço delimitado a comunidade remanescente de quilombo Sítio Velho. A tese da pesquisa demonstra que os processos de educação social e escolar, desenvolvidos na/pela/para a comunidade, utilizam vários tipos de mediação, linguagens, práticas culturais, estratégias pedagógicas e recursos didáticos para consolidar o pertencimento racial como forma de potencializar a coesão interna da comunidade. O pesquisador investigou como as políticas educacionais baseadas nos elementos raciais contribuem para a compreensão dos processos de educação social e escolar como forma de potencializar a coesão interna da comunidade quilombola para além da narrativa comum da luta pela posse da terra. Especificamente, através desta pesquisa, o pesquisador buscou identificar as políticas educacionais na perspectiva da

diversidade racial desenvolvida na comunidade remanescente de quilombo do Sítio Velho; caracterizar os aspectos teóricos utilizados na/pela educação escolar e social na referida comunidade quilombola e descrever os procedimentos metodológicos utilizados pelos agentes educadores da comunidade nas práticas educativas. A base teórico-metodológica da investigação está ancorada nas leituras de Moura (1989;1988;2014), Gorender, (1990;1993), Gomes (1996;2015), Brandão (1999), Lima (2005;2009;2015), Mott (1985), Boakari (2005;2013;2015;2016), Almeida (1996, 2011), Arruti (1998;2008,2009;2010) O'Dwyer (2007), Leite (1990, 1999, 2000, 2002), Moura (1998;2005;2007;2011), Nunes (2006), Freire (1987, 1985;1991;2005;2006), Candau (2006; 2010;2011), Santos (2004; 2010; 2013), Quijano (1997; 2005; 2010), Bhabha (1998), Lander (2005), Meneses (1992) e outras/os pesquisadoras/es. Os resultados obtidos no trabalho de campo por meio das observações, entrevistas e aplicação de questionário demonstram que a educação escolar trabalha numa perspectiva colonizadora de formas excludentes e normativas; de proximidades e distanciamentos entre práticas educativas e os conteúdos do currículo escolar. A pesquisa reforça a necessidade do quilombo continuar contando e recontando suas histórias das mais variadas formas possíveis; transformar as práticas docentes limitadas ao domínio de métodos e técnicas de ensino em práticas emancipadoras e transformadoras como a atitude de rompimento com os silenciamentos da escola sobre o racismo.

Palavras-chave: Práticas sociais. Educação social. Educação escolar. Práticas educativas. Coesão social. Quilombo.

(49) BATISTA, Suênya Marley Mourão

Data: 27.10.2017

TÍTULO DA TESE: “A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO CURSO DE DIREITO E AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA CRÍTICA” (275p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO DA TESE: Este estudo aborda a prática docente de professores do ensino superior a partir da singularidade dos professores que atuam no Curso de Bacharelado em Direito, visando compreender o percurso formativo docente e suas relações com o desenvolvimento da prática reflexiva crítica. A investigação parte do seguinte problema: quais as possibilidades do desenvolvimento da prática docente reflexiva crítica a partir da formação continuada de professores do Curso de Direito? Estabeleceu-se como objetivo geral: analisar as possibilidades de desenvolvimento da prática docente reflexiva crítica a partir da formação continuada de professores do Curso de Direito. Para o alcance do objetivo proposto, estabeleceram-se como objetivos específicos: descrever a formação continuada dos professores do Curso de Direito; caracterizar a prática docente dos professores do Curso de Direito; identificar os investimentos formativos dos professores do Curso de Direito para a vivência da prática docente; e compreender as contribuições da prática docente reflexiva crítica no exercício da docência no Curso de Direito. A pesquisa apoia-se na tese de que o desenvolvimento da prática docente reflexiva crítica é potencializado pela formação continuada possibilitando a superação do paradigma tradicional no ensino jurídico por meio da formação de cidadãos críticos que compreendam o Direito como instrumento de justiça social. Este estudo vincula-se teoricamente aos preceitos da teoria crítica, pautando-se, principalmente, nas contribuições de Freire (2013), McLaren (1997) e Giroux (1997). Para o desenvolvimento da pesquisa optou-se pelo método (auto)biográfico por meio da pesquisa narrativa. No processo de produção de dados utilizou-se o memorial de formação e a entrevista reflexiva, tendo como interlocutores 06 (seis) professores do Curso de Bacharelado em Direito de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Teresina-PI. Para organização e interpretação dos dados utilizaram-se os pressupostos da análise de conteúdo, empregando como referencial básico as ideias de Bardin (2011) e Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Para construção do aporte teórico e metodológico adotou-se Ribeiro Junior (2001), Iocohama (2011), Mossini (2010), Nóvoa (1991, 1992), Garcia (1999), Mendes Sobrinho (2006), Souza (2012), Veiga (2013), Pimenta e Anastasiou (2010), Freire (2013), Liberali (2008), Connely e Clandini (1995, 2011), Passeggi (2000, 2008), Josso (2004, 2010), Souza (2006), Brito (2010), dentre outros. A tese propõe confirma-se parcialmente na investigação, uma vez que se constata a possibilidade de desenvolvimento da prática docente reflexiva crítica a partir da formação continuada, entretanto, trata-se de uma formação que precisa dar-se no âmbito específico da docência e considerar as necessidades formativas dos professores, oportunizando momentos de reflexão crítica individual e compartilhada. Compreende-se que é preciso ampliar os espaços que considerem a perspectiva formativa social-reconstrucionista, principalmente no âmbito das instituições de ensino superior privadas, a fim de que sejam viabilizadas as necessárias mudanças no ensino jurídico criando-se condições para a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a construção do Direito como instrumento de justiça social.

Palavras-chave: Formação continuada. Prática docente. Reflexão crítica. Professores do Curso de Direito. Ensino Superior.

(50) CAMPOS, Amada de Cássia

Data: 11.12.2017

TÍTULO DA TESE: “O ENSINO SECUNDÁRIO GINASIAL NO PIAUÍ REPUBLICANO: revelando a cultura escolar do Ginásio municipal oeirense (1952-1969)” (382p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Este trabalho está inserido no campo da História da Educação e apresenta resultados de uma análise histórica sobre o ensino secundário no Piauí, com destaque para os ginásios, tomando como base o estudo da cultura escolar manifestada no interior do Ginásio Municipal Oeirense - GMO. Segue as orientações teórico-metodológicas preconizadas pelo paradigma da Nova História Cultural e envereda pelo recorte temático da história das instituições escolares, optando pela cultura escolar como eixo norteador da pesquisa. Diante da ausência de uma maior sistematização das fontes que registrem o passado do ensino secundário no Piauí, e revelem a cultura escolar dos ginásios, de forma particular do GMO, constata-se o desafio que levou ao problema desta pesquisa: Como historicamente o ensino secundário se configurou no Piauí, de forma particular os ginásios republicanos, tomando como modelo a cultura escolar manifestada no Ginásio Municipal Oeirense? Na busca de respostas para tal problema elegeu-se como objetivo geral desse estudo analisar historicamente a configuração do ensino secundário no Piauí, destacando os ginásios republicanos através da revelação da cultura escolar manifestada no GMO. O recorte temporal escolhido para essa investigação recai sobre o período limite que se estendeu do ano de 1952 a 1969, marcos esses referentes, respectivamente, ao surgimento e ao fim do GMO. Porém, para melhor compreensão dos fatos ocorridos nesse período, houve a necessidade de um recuo no recorte estabelecido. Apóia-se teoricamente nas idéias de Le Goff (2003), Chartier (1990), Burke (1991, 1992, 2004, 2008), Halbwachs (1990), Thompson (1992), Certeau (2003), Julia (2001), Magalhães (1996, 1998, 1999, 2004), Buffa (2002, 2007), Nosella e Buffa (2005,2009) Gatti Júnior (2002), Dallabrida (2009), Saviani (2007), Haidar (2008), Monarcha (2005), Ferro (1996), Lopes (2013), Reis (2009) dentre outros. Faz-se uso dos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica, documental e da história oral, empregando uma abordagem qualitativa no tratamento de fontes variadas localizadas nas bibliotecas e arquivos públicos e nos depoimentos dos ex-alunos e ex-professores do GMO, obtidos através de entrevistas e por meio de ferramentas virtuais on-line. Com essa pesquisa procura-se preencher uma das lacunas existente na história da educação do Estado do Piauí e da cidade de Oeiras, uma vez que estudos voltados para essa temática carecem ser realizados e aprofundados apresentando mais detalhes que dêem conta de suas particularidades. A análise histórica realizada nesse trabalho conduz à comprovação da tese de que a cultura escolar produzida no interior dos ginásios piauienses a exemplo do Ginásio Municipal Oeirense, foi gerada como parte de um projeto de modernidade empenhado por toda nação e estava imbuída do propósito de formar a elite republicana piauiense e oeirense para atuarem em setores de destaque na sociedade.

Palavras-chave: História da Educação. Instituição Escolar. Cultura Escolar. Ensino Secundário. Curso Ginasial.

(51) FERNANDES, Ana Gabriela Nunes

Data: 13.12.2017

TÍTULO DA TESE: “A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MEDIADA POR CONCEITOS DA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: realidade e possibilidade na dialética apropriação e subjetividade” (204p)

Profa. Dra. Maria Vilani Cosme de Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Apresenta-se nessa pesquisa a análise sobre a prática pedagógica de duas professoras da Educação Infantil, destacando a mediação dos conceitos da disciplina Psicologia da Educação na constituição das referidas práticas. Propõe-se a seguinte questão de pesquisa: Como acontece o processo de objetivação dos conceitos apropriados na disciplina Psicologia da Educação na prática pedagógica de professores da Educação Infantil? Neste estudo, defende-se a tese de que a prática pedagógica de professoras da Educação Infantil sendo mediada pelo processo de apropriação e objetivação de conceitos da disciplina Psicologia da Educação, com potencial crítico sobre a realidade histórico-social, tem possibilidade de se transformar em práxis. O objetivo geral proposto é: Investigar o processo de apropriação e objetivação de conceitos da disciplina Psicologia da Educação que medeiam a prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e as possibilidades de transformação em práxis. Para isto, fundamenta-se no aporte teórico metodológico da Psicologia Histórico-Cultural, destacando as categorias consciência, atividade, significado e sentido, porque estas explicam que cada pessoa se constitui nas relações com o meio sócio-histórico e cultural. A pesquisa segue as orientações do método Materialismo Histórico Dialético, investigando o objeto de estudo em sua totalidade, com base nas categorias apropriação e objetivação, historicidade, mediação, possibilidade e realidade e práxis. A pesquisa de campo foi realizada com duas professoras que trabalham em escolas da rede pública municipal de Teresina na Educação Infantil, as entrevistas formativas mediadas pela reflexão crítica sobre as

situações sociais vividas foi o instrumento de produção da empiria. A análise da narrativa foi realizada com base na proposta dos Núcleos de Significação. Os núcleos de significação que foram criados possibilitaram discussão sobre os motivos para escolha e permanência na docência; as relações entre formação docente e prática pedagógica desenvolvidas pelas professoras e o movimento de apropriação e objetivação dos conceitos da disciplina Psicologia da Educação. A discussão revelou indicativos de apropriação de conceitos dessa disciplina, embora, algumas vezes, as professoras não tenham nomeado esses conceitos de forma direta, revelando, com isso, as contradições presentes na dialética entre objetivação dos conceitos presentes na prática e o processo formativo. As significações das professoras sobre suas práticas pedagógicas revelaram encantamento com a docência, em contradição com a reflexão acerca das condições objetivas de trabalho na rede pública e com as situações sociais de desenvolvimento vivenciadas, o que possibilita uma análise mais crítica diante de aspectos políticos e sociais que interferem diretamente no processo ensino e aprendizagem e vão constituindo singularmente seus desenvolvimentos profissionais. A discussão acerca das zonas de sentido produzidas pelas professoras possibilitou a discussão da tese e da unidade formação docente e prática pedagógica, ao revelarem apropriação das teorias psicológicas como caminho orientador de ações que visam a transformação dos profissionais em formação e da realidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Psicologia da Educação. Psicologia Histórico-Cultural. Formação Docente. Prática Pedagógica. Apropriação e Objetivação.

(52) SILVA, Maria de Jesus Assunção e

Data: 15.12.2017

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS RELAÇÕES COM A REELABORAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE” (202p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: Esta tese apresenta resultado de estudo do curso de Doutorado em Educação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, inserindo-se na linha de Pesquisa: Formação Docente e Prática Educativa. Tem como tema “Formação continuada de professores da educação infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente”. Apresenta como objetivo geral analisar as relações da formação continuada de professoras da educação infantil com a prática docente. Tem como tese de pesquisa o seguinte pressuposto: A formação continuada, fundada nos princípios da reflexividade, da colaboração e do engajamento, contribui com a reelaboração da prática docente. Para seu desenvolvimento foram propostas como questões norteadoras: 1) Como os professores da educação infantil concebem a formação continuada? 2) Na perspectiva da formação continuada, como se formam os professores da educação infantil? 3) Quais as aproximações e/ou distanciamentos da formação continuada com as demandas da prática docente na educação infantil? 4) Quais as contribuições da formação continuada para a revisitação do ser professor na educação infantil? O desenvolvimento metodológico pautou-se na pesquisa narrativa com o apoio do método autobiográfico, alicerçada em autores como Nóvoa e Finger (2010), Josso (2010), Souza (2006), entre outros. O contributo de narrativas dos memoriais autobiográficos está baseado nos estudos de Passeggi (2014), Ferrarotti (2010), Brito (2007). Em relação aos grupos de discussão, tem como referência as pesquisas de Weller e Pfaff (2013), Bonsack e Weller (2013). Elege como sujeitos da pesquisa sete professoras de seis Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Teresina-PI, que se dispuseram a contribuir com o estudo. São todas professoras efetivas da rede municipal de ensino local e participam de formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Teresina. A partir das inquietações geradas pelas questões norteadoras, a tese ancorou-se, no plano teórico ao analisar a educação infantil, nas produções de Abramovay e Kramer (1987), Campos (1987), Didonet (2001), entre outros. No que se refere à formação continuada e à prática docente, as análises apoiam-se na pedagogia crítica, dialogando com Freire (2013), Nóvoa (1992), Giroux (1997), McLaren (1991), Adorno (2011). Para análise de dados, o estudo privilegia a análise de conteúdo tendo como referência as contribuições de Bardin (1977) e Poirrier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Em relação à formação continuada, o estudo constata que as professoras percebem o processo formativo como necessário para revisitação da prática docente. No tocante à formação continuada que vivenciam, compreendem que se baseia na racionalidade técnica, priorizando o saber fazer. Sobre as aproximações e/ou distanciamentos da formação continuada com as demandas da prática docente, os dados mostram que há necessidade de se organizar essa formação a partir da realidade das práticas docentes, de modo a contribuir com o desenvolvimento integral da criança. Em relação às contribuições da formação continuada para revisitação do ser professor, o estudo conclui que, se a formação for gerada das necessidades dos professores, tendo como princípios a reflexão crítica, a colaboração e o engajamento, propiciarão a reelaboração da prática docente.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Infantil. Prática Docente.

(53) DEUS, Adélia Meireles de

Data: 20.12.2017

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO CONTINUADA E OS FORMADORES DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: das teorias e das práticas” (160p)

Profa. Dra. Bárbara Maria Macêdo Mendes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: O contexto da formação de professores, na atualidade, sinaliza que o professor é convidado a se apresentar a um processo que integra seu desenvolvimento humano a um itinerário emancipatório, que se trata de um percurso formativo ancorado em princípios e objetivos pensados para a construção do sucesso escolar e para a inclusão, como preceito e comprometimento social. Ao falar em formação de professores, compreende a importância de discutir a formação continuada no sentido de ser um processo que permita ao professor um movimento de agir em busca de um conhecimento que não se apresente como uma simples realização prática de uma teoria qualquer, mas num movimento que necessita de um esforço de reelaboração na expectativa de responder aos dilemas pessoais, sociais e culturais do seu trabalho docente. Nessa direção, define como objetivo geral analisar aspectos teóricos e práticos que orientam a atuação de formadores de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Alicerçado neste objetivo, desenvolve-se a partir das seguintes questões norteadoras: Quais concepções de formação continuada orientam as práticas desenvolvidas por formadores de professores? Que práticas de formação continuada são desenvolvidas pelos formadores com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Quais as condições de desenvolvimentos da atuação de formadores na formação continuada de professores? Quais necessidades formativas de professores são consideradas pelos formadores de professores para desenvolvimento das ações de formação continuada?. Empreende um diálogo teórico com Nóvoa (1995), Imbernón (2010), Brito (2006), Mendes Sobrinho (2006), Souza (2006), Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), entre outros. Utiliza a Narrativa Autobiográfica como princípio metodológico. Sua metodologia encontra-se fundamentada nas narrativas porque oportuniza extrair aspectos objetivos das experiências narradas que desvelam elementos sobre as dimensões teóricas e práticas que orientam a atuação de formadores de professores. Estabelece como instrumento e técnica de produção de dados, respectivamente, o memorial e a entrevista semiestruturada. Tem como interlocutoras quatro formadoras de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolve a análise de dados a partir do método de análise de conteúdo das narrativas, proposta por Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), mediante o apoio de cinco unidades temáticas: 1) Concepções do formador sobre a formação continuada; 2) Caracterização do desenvolvimento da formação continuada; 3) Formação continuada e necessidades formativas de professores; 4) Condições de desenvolvimento da atuação de formadores na formação continuada de professores; e 5) Formação dos formadores de professores. Aponta nos resultados da pesquisa que a formação continuada se respalda na racionalidade técnica, ou seja, adere à práxis imitativa. A proposição da tese se confirmou com o desenvolvimento do estudo, a saber, a inserção de formadores de professores em contexto de formação continuada em que a teoria e a prática não sejam consideradas elementos indissociáveis, não possibilita uma reflexão–crítica transformadora sobre sua ação, seu trabalho e as circunstâncias sociais e históricas de sua prática.

Palavras-chaves: Necessidades formativas. Narrativa. Formadores de professores.

(54) VASCONCELOS, Sandra Lima de

Data: 21.12.2017

TÍTULO DA TESE: “A TECITURA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA DOCÊNCIA SUPERIOR: uma trama colorida por narrativa de formação” (215p)

Profa. Dra. Bárbara Maria Macêdo Mendes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO DA TESE: No Brasil, de forma mais intensa na última década do século XX e início deste século, as escolas têm vivenciado grandes dificuldades relacionadas à inserção de alunos com deficiência no sistema regular de ensino. Enquanto determinação legal, a matrícula desses alunos tornou-se uma realidade e, em todos os níveis de ensino, é cobrada dos professores a responsabilidade de incluir a todos na escola. Essa responsabilidade imputada aos professores gerou uma nova demanda em sua formação: que o Curso de Pedagogia seja capaz de formar professores aptos a realizar uma efetiva inclusão escolar. Em consequência, os professores de Pedagogia têm sido desafiados a adequarem suas práticas educativas em função dessa demanda. A reflexão sobre o tema inspirou o objetivo deste estudo: investigar como os professores do Curso de Pedagogia têm conduzido a prática educativa, na perspectiva de formar professores capazes de realizar a inclusão escolar de alunos com deficiência. As ideias de Nóvoa (1995), Imbernón (2010), Franco (2009), Carvalho (2010), Castanho e Freitas (2005), Glat e Pletsch (2004), Mantoan (2001, 2006), Mendes (2010) e Veiga (2014) serviram de arcabouço teórico para fundamentar a defesa da seguinte tese: a prática educativa dos professores de Pedagogia com vistas em formar professores aptos a viabilizar a inclusão escolar, está condicionada a uma formação continuada que atenda às demandas formativas desses professores formadores, relativas aos princípios e fundamentos teórico-metodológicos da Educação Inclusiva, tendo em vista as dimensões éticas,

afetivas e políticos sociais que envolvem esse processo. Como orientação metodológica, este estudo encontrou suporte no método autobiográfico, tendo como metodologia a pesquisa narrativa. Foram utilizadas como técnicas de produção de dados o Memorial de Formação, o Grupo de Discussão, sendo necessária a análise de alguns documentos. Como interlocutores da pesquisa foram selecionados seis professores de Pedagogia da UFPI. A relevância da pesquisa encontra-se na necessidade emergente de ouvir os professores formadores de professores sobre suas demandas formativas e sobre sua atualização profissional no que concerne à Educação Inclusiva, considerando que os mesmos estão em constante processo de formação e que devem acompanhar às inovações da docência superior no sentido de atender às inovações educacionais. Os dados produzidos foram tratados através da técnica de análise de conteúdo, com base na proposta de Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os resultados da pesquisa revelaram que, mesmo aqueles professores que ministram disciplinas relacionadas à temática e que realizam estudos e pesquisas na área, sentem-se inseguros em sua prática educativa no que se refere a como orientar seus alunos, futuros professores, a realizarem a inclusão escolar. A constatação de que os mesmos não conhecem ou conhecem apenas superficialmente aspectos importantes inerentes aos processos de planejamento, execução da aula e avaliação no contexto inclusivo, juntamente com outras demandas formativas reveladas no âmbito da prática educativa desses professores, confirmaram a tese levantada.

Palavras-chave: Formação de professores. Práticas Educativas. Educação Inclusiva. Narrativas.